

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas
O ano de 2001 caracterizou-se como o melhor período já vivido pela Companhia. No decorrer do ano, uma série de decisões estratégicas foram tomadas pela Administração e legitimadas pela presidente Sra. Rostia Nielsen. A decisão do projeto de globalização confirmou-se como acertada gerando um mix de vendas que refletiu diretamente no resultado da EBITDA da Organização. Este projeto de globalização foi reconhecido internacionalmente por editorial no Financial Times, com apoio incondicional do Ministro Sérgio Amaral. A reestruturação societária envolvendo as empresas Busscar Ônibus S.A., Tecnofibras S.A., Tecnofibras Industrial S.A., Busscar Comércio Exterior S.A. e Busscar Investimentos e Empreendimentos Ltda. foi conduzida com êxito e concluída em tempo recorde, proporcionando um equilíbrio nas relações familiares, o que irá permitir durante um ano mais equilíbrio e sinergia nas relações corporativas necessárias para a gestão eficaz de suas operações.

Recita de Vendas
A Receita de Vendas no ano 2001 foi de R\$ 544,6 milhões, o que representa um crescimento de 27% em relação ao ano anterior e 106,2% em relação a 1999. Esta evolução deve-se principalmente à política de expansão internacional adotada na empresa. Das 5.726 unidades comercializadas em 2001, 35,1% foram destinadas para outros países enquanto que 64,9% foram vendidas no Brasil. As exportações da Busscar cresceram 38,1% em relação a 2000 e atualmente estão presente em mais de 50 países. Com objetivo de promover o crescimento e agregar valor ao faturamento, a Busscar continuará adotando uma política comercial voltada às exportações, sem jamais deixar de manter seu foco principal que é o mercado nacional.

EBITDA
Este índice cresceu 50% em relação ao ano anterior alcançando em 2001 o valor de R\$ 52,3 milhões. Em 2000, o EBITDA representava 8,8% da Receita Líquida e neste ano, comprovando o crescimento da empresa, este valor representava 10,9%.

O resultado final de R\$ 9,1 milhões, está impactado por uma descontrolada variação do câmbio durante o ano, o que fez com que as despesas financeiras aumentassem em 49%.

Mercado
A falta de uma política estruturada para o transporte urbano de passageiros continua e oportuniza a entrada de transportes alternativos no mercado. O mercado de urbano já chegou a absorver 10.000 ônibus, e em 2001 registrou apenas 61% dessa demanda. O mercado de transporte rodoviário continua reolido fechando o ano de 2001 com uma demanda de 2.600 unidades, contra 3.000 unidades registradas em 2000. Destacamos a continuidade na liderança no segmento de ônibus urbanos, no mercado doméstico, com uma participação de 37%, fruto de uma gestão eficiente da área comercial fortemente voltada ao atendimento das necessidades dos clientes. O mercado externo superou a marca de 1987 unidades vendidas no ano de 2000, atingindo 2.011 unidades em 2001, (incluindo as 188 unidades da OISA), um recorde na história da empresa, com destaque para a subsidiária do México que em apenas dois anos aumentou em 10 vezes seu faturamento, saindo de USD 5 milhões em 1999 para USD 54 milhões em 2001.

Comportamento do mercado e participação da Busscar.

	UNIDADES 2000			UNIDADES 2001			VARIACÃO %	
	Mercado	Busscar	Particip.	Mercado	Busscar	Particip.	Mercado	Busscar
TOTAL	17.001	5.458	32,10%	17.147	5.538	32,30%	0,86%	1,47%
RODOVIÁRIO								
Doméstico	2.948	1.309	44,40%	2.572	1.016	39,50%	-12,75%	-22,38%
Externo	2.611	954	36,54%	2.778	974	35,06%	6,40%	2,10%
URBANO								
Doméstico	6.742	2.163	32,08%	6.140	2.252	36,68%	-8,93%	4,11%
Externo	1.560	431	27,63%	2.730	711	26,04%	75,00%	64,97%
MICRO								
Doméstico	2.533	440	17,37%	2.313	447	19,33%	-8,69%	1,59%
Externo	607	161	26,52%	614	138	22,48%	1,15%	-14,29%

Na verdade, esta empresa é a chave para o mercado escandinavo e europeu, caracterizado por rígidos padrões de qualidade e soluções personalizadas. A Busscar possui 35% da holding Vest-Busscar, um negócio que envolve acordos de transferência de tecnologia com o grupo norueguês Vest-Buss, o qual já controla os 65% restantes. Por sua vez, a holding Vest-Busscar controla as seguintes subsidiárias: Vest-Karosseri (100%), Vest-Busscar-Silkeborg (100%) e Vest-Bussupply (95%).

Busscar Colômbia: A Colômbia possui 41,6 milhões de habitantes e representa um mercado potencial de 3.200 unidades por ano. O crescimento deste mercado está sendo sustentado pelo Bogotá Transmilenium Projeto de modernização do sistema de transporte urbano pelo BID e Banco Mundial. A entrada da Busscar neste mercado se deu através do estabelecimento de uma parceria com a Carrocenas de Occidente. A participação da Busscar nesta empresa é de 40%.

Clientes: Esta subsidiária representa uma das mais recentes aquisições da Busscar (Setembro de 2001). A Busscar arrendou as instalações da empresa venezuelana, Carrocenas Larenses, localizada na cidade de Barquisimeto. Inicialmente, a Busscar exportará carrocerias do Brasil para a Venezuela na forma de SKD (Semi-Knocked Down), que significa unidades semi-desmontadas e posteriormente na forma CKD (completamente desmontadas), para montagem e venda no mercado venezuelano. A Sociedade possui 51% de participação neste projeto que será formalmente concluído em 2002.

Também no ano de 2001 foi assinado protocolo de intenções para a constituição da Busscar de Colômbia, juntamente com a empresa colombiana Carrocenas de Occidente Ltda., com planta industrial estabelecida na cidade de Pereira, na qual, após a conclusão da transação prevista para 2002, a Sociedade detém 40%.

Reconhecimentos

A BUSSCAR ÔNIBUS S.A. ao longo do ano de 2001, em reconhecimento ao seu desempenho, foi distinguida com importantes premiações, entre as quais destacamos:
• Top Marketing – ADBV – Abril/2001;
• 1º Melhor Empresa no Ramo Automotivo – Revista Exame, Edição Maiores e Melhores 2001;
• Melhor Fabricante de Ônibus no Sul do Brasil – Revista Expressão – Setembro/2001;
• 3º Exportadora da Região Sul – Revista Expressão – Abril/2002;
• Melhor Empresa Exportadora de Veículos da Região Sul – Revista Expressão – Abril/2002;
• 10ª Maior Empresa no Setor Automotivo – Revista Valor 1000 – Setembro/2001;
• Melhor Fabricante de Ônibus no Brasil – Revista Os Maiores do Transporte – Novembro/2001;
• Top Marketing em Exportação 2001 – ADBV – Novembro/2001.

Investimentos
Para atendermos este crescimento de demanda por nossos produtos, finalizamos as obras de ampliação da unidade de Joinville, adicionando 16.000 m² aos 85.000 de área coberta hoje existentes, o que nos permitirá um incremental de produção para atender os desafios dos próximos 2 anos. Os investimentos totais do ano em novos projetos de engenharia e imobilização alcançaram a cifra de R\$ 35,9 milhões.

Recursos Humanos
A Busscar sempre considerou seu capital humano como parte fundamental de sua gestão estratégica. Dessa forma, juntamente com a expansão da Busscar e controladas, o quadro de colaboradores também apresentou crescimento, passando para 4001 em média, no ano de 2001. Além de investir na contratação e capacitação do quadro de funcionários, a Busscar investiu em 2001, R\$ 66 milhões em ações de perfil social dentro e fora da empresa entre as quais incluem-se alimentação, educação, saúde, cultura, impostos, entre outros. Dentro do processo da Nova Visão foram investidas no ano 200.000 horas em treinamento contra as 88.000 horas do ano anterior. Foram gastos aproximadamente R\$ 37,6 milhões com destaque para saúde onde foram dispendidos R\$ 4,1 milhões e R\$ 1,5 milhões como participação nos lucros e resultados da empresa para todos os colaboradores.

Ainda em 2001, a Busscar deu continuidade à política interna de iniciar e desenvolver projetos sociais e ambientais, proporcionar e estabelecer padrões de segurança e salubridade para seus funcionários, fornecedores, comunidade financeira e aos colaboradores pela dedicação, ao mesmo tempo em que ratifica seu empenho no processo de melhoria contínua, objetivando consolidar nossa participação nos mercados nacional e internacional.

Agradecimentos
A Administração aproveita a oportunidade para agradecer todo o apoio recebido dos acionistas, clientes, fornecedores, comunidade financeira e aos colaboradores pela dedicação, ao mesmo tempo em que ratifica seu empenho no processo de melhoria contínua, objetivando consolidar nossa participação nos mercados nacional e internacional.

A Administração
Joinville, 27 de março de 2002.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO (Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Controladora		Consolidado		PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000		2001	2000	2001	2000
Circulante:					Circulante:				
Disponibilidades	130	3.064	279	3.420	Fornecedores	64.479	40.358	66.547	44.402
Aplicações financeiras	9.927	535	15.778	4.240	Empréstimos e financiamentos	131.263	77.590	143.715	91.691
Contas a receber de clientes	85.235	70.332	69.776	65.243	Salários e ordenados	11.109	9.686	12.630	10.701
Estoque	43.993	24.271	83.244	44.435	Impostos, taxas e contribuições	1.439	5.411	2.275	7.983
Impostos a compensar	33.241	16.594	35.892	19.768	Adiantamentos de clientes	10.844	11.865	11.090	14.944
Despesas do exercício seguinte	2.134	1.797	2.545	2.032	Dividendos e juros sobre o capital próprio	5.985	5.865	5.985	5.865
Outros créditos	13.312	3.572	6.797	9.815	Outras obrigações	6.462	4.525	9.868	5.941
	187.972	120.165	214.311	148.953		231.581	155.300	252.110	180.917
Realizável a Longo Prazo:					Exigível a Longo Prazo:				
Mútuos com empresas ligadas	5.761	2.369	7.084	2.514	Empréstimos e financiamentos	27.912	5.918	30.719	9.399
Imposto a recuperar	7.798	15.586	10.534	15.586	Obrigações pela aquisição de controladas	894	4.791	894	2.636
Impostos de renda e contribuição social diferidos	10.937	9.857	10.937	9.857	Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.415	13.491	12.664	15.495
Depósitos judiciais	12.547	6.132	18.131	8.925	Provisão para contingências	12.532	9.309	14.415	10.514
Contas a receber de controlada	16.237	15.565	-	-	Adiantamentos de clientes	851	684	1.122	502
Outros	211	36	211	36	Outras obrigações	52.604	34.193	59.814	38.546
	53.491	49.545	46.897	36.918		-	-	1.275	835
Permanente:					Participação dos Minoritários				
Investimentos	33.207	28.442	16.035	20.059	Capital social	76.093	76.093	76.093	76.093
Imobilizado	90.150	85.003	112.675	105.398	Reservas de capital	2.244	2.244	2.244	2.244
Diferido	40.516	20.298	44.432	22.274	Reserva de reavaliação	21.386	26.399	21.386	26.399
	163.873	133.743	173.142	147.731	Adiantamentos de clientes	9.683	9.230	9.683	8.574
					Reservas acumuladas	11.745	11.745	11.745	11.745
						121.151	113.960	121.151	113.304
TOTAL ATIVO	405.336	303.453	434.350	333.602	TOTAL PASSIVO	405.336	303.453	434.350	333.602

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Valores expressos em milhares de reais)

	Capital Social		Reservas de Capital		Reservas de reavaliação		Reservas de lucros acumuladas		Total
	2001	2000	2001	2000	2001	2000	2001	2000	
Saldos em 31 de dezembro de 1999	76.093	2.244	3.026	-	49.112	12.168	142.643	142.643	142.643
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	(64.248)	(2.455)	(66.703)	(66.703)
Dividendos	-	-	-	-	-	(2.455)	-	(2.455)	(2.455)
Reserva de reavaliação	-	-	-	-	24.000	357	993	24.357	24.357
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	(993)	-	993	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	20.560	20.560	20.560
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(6.900)	(6.900)	(6.900)
Compensação de prejuízos acumulados	-	-	-	-	-	(39.882)	39.882	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2000	76.093	2.244	26.036	357	4.936	5.294	113.960	113.960	113.960
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(4.936)	(11)	-	9.054	287	8.107	8.107
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	453	(453)	-	-
Constituição da reserva legal	-	-	-	-	-	-	(2.150)	(2.150)	(2.150)
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2001	76.093	2.244	21.040	346	9.683	11.745	121.151	121.151	121.151

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
A Busscar Ônibus S.A. ("Sociedade" ou "Controladora"), sociedade localizada em Joinville – Santa Catarina e sua controlada Omnibus Integrales S.A. de CV – OISA, sediada no México, atuam na fabricação e comércio e comercialização de ônibus, veículos automotores e carrocerias para ônibus. As outras duas controladas operacionais HVR Equipamentos Industriais S.A. e Tecnofibras S.A., também localizadas em Joinville, operam de forma complementar à linha de produção da Controladora.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOPTADAS
As demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira. As seguintes principais práticas contábeis foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações:
(a) **Aplicações Financeiras** – São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.
(b) **Provisão para devedores duvidosos** – é calculada com base nas perdas estimadas segundo avaliação individualizada das contas a receber e considerando as suas características, cujo montante é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos.
(c) **Estoque** – Estão demonstrados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição ou fabricação e o preço de mercado ou valor líquido de realização.
(d) **Investimentos** – Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e os demais investimentos ao custo de aquisição. As demonstrações contábeis da investida no exterior, foram convertidas pela taxa de câmbio corrente.
(e) **Imobilizado** – É demonstrado ao custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e acrescido de reavaliações, deduzido das depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método linear, em função da vida útil estimada dos bens.
(f) **Diferido** – Refere-se aos gastos com pesquisa e desenvolvimento de produtos e com a implantação de sistemas de informática, os quais estão sendo amortizados pelo método linear, em função dos prazos esperados de benefícios futuros, de em média cinco anos. Também inclui o diferimento de variação cambial passiva líquida incorrida no ano 2001, amortizada linearmente em 4 anos.
(g) **Imposto de renda e contribuição social** – A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base no lucro tributável e nas alíquotas dos impostos de acordo com a legislação fiscal vigente. Os impostos diferidos foram calculados sobre os prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social, diferenças intertemporais, e reavaliações de ativo imobilizado realizadas pela Controladora e controladas.
(h) **Demais ativos e passivos circulantes e a longo prazo** – Os ativos e passivos circulantes e a longo prazo estão atualizados até a data do balanço, quando legal ou contratualmente previstos.
(i) **Uso de estimativas** – A preparação de demonstrações contábeis requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de certos ativos, passivos e outras transações, tais como determinação de taxas de depreciação do ativo imobilizado, amortização do diferido e provisões necessárias para passivos contingentes, entre outras.

3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS
As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações da Sociedade e de todas as suas controladas, cujas participações diretas e indiretas, em 31 de dezembro de 2001 e 2000 eram as seguintes:

	% de participação	
	Direta	Indireta
Tecnofibras S.A. ("Tecnofibras")	99,999	0,001
HVR Equipamentos Industriais S.A. ("HVR")	99,999	0,001
Omnibus Integrales S.A. de CV ("OISA") – México	90,000	-
Busscar Comércio Exterior S.A. ("BCE")	97,214	2,786

A Sociedade e suas controladas brasileiras adotam práticas contábeis uniformes. As demonstrações contábeis da controlada OISA, estabelecida no México, originalmente expressas em Pesos Mexicanos foram convertidas para reais pela taxa de câmbio em vigor na data do balanço, R\$ 1,00 = R\$ 0,25245 (R\$ 1,00 = R\$ 0,20267 em 2000), após o ajuste às práticas contábeis brasileiras.

Todos os saldos das demonstrações contábeis consolidadas são os resultados das transações entre as empresas consolidadas não realizados com terceiros até a data do balanço, foram devidamente eliminados.

O ganho de R\$ 1.648 (R\$ 910 em 2000) gerado na conversão das demonstrações da controlada OISA, pela taxa oficial de câmbio do Peso Mexicano na data do balanço foi considerado como resultado da equivalência patrimonial naquela controlada e reclassificado para receita financeira nas demonstrações consolidadas. A reconciliação do patrimônio líquido e do lucro líquido entre controladora e consolidado, em 31 de dezembro de 2000, era como segue:

	2001	2000
Patrimônio Líquido	113.960	20.560
Lucros não realizados nos estoques, líquidos de efeitos fiscais	(656)	(656)
Saldos conforme Controladora	113.304	19.904

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Fundos de Renda Fixa	1.431	160	7.282	2.645
Certificados de Depósitos Bancários - CDB's	8.354	299	8.354	1.507
Outras	142	76	142	88
	9.927	535	15.778	4.240

Em 31 de dezembro de 2001, as aplicações financeiras da Controladora, no montante de R\$ 9,927, estão bloqueadas como garantia de empréstimos com os respectivos bancos.

5. CONTAS E RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Mercado interno	42.432	26.015	38.346	22.394
Mercado externo	89.417	67.849	79.442	68.147
Provisão para devedores duvidosos	(692)	(355)	(816)	(355)
Adiantamentos de contrato de exportação	(35.293)	(16.388)	(35.293)	(16.388)
Duplicatas descontadas	(10.629)	(6.789)	(11.903)	(8.555)
	85.235	70.332	69.776	65.243

6. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Produtos acabados	5.243	2.787	26.349	12.030
Produtos em elaboração	13.513	7.098	17.553	8.898
Materiais primas e materiais auxiliares	18.606	12.386	27.628	21.704
Peças de reposição para venda	1.941	1.422	2.043	1.422
Almoxarifados	699	578	903	578
Adiantamentos a fornecedores e outros	3.991	-	8.768	113
	43.993	24.271	83.244	44.435

7. IMPOSTOS A COMPENSAR E A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Impostos a compensar – curto prazo:				

